

Informe de Greve - nº 63
Brasília-DF, 26 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Mariano (SINTEMA), Ana Maria (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Neide e Sílvia (ASSUFOP), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Ana Lídia (SINTUFSC), Fajardo e Balbino (SIND-IFES/BH), Mariane (SINTESPPB), Maria Lucimar, Dália e Nedino (SINT-UFG) e Pedro Rosa (SINTUFEJUF)

Direção Nacional: Marcia Abreu, Neuza, Tânia Flores, Fernando Maranhão, Chicão, Augusto, Luciana, Aroldo Soares, Ronald, Agnaldo e Marcelo Rosa.

GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF), Tânia e Marcelo(DN).

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV/ UFLA / UNIRIO/ CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

**"DIA DO BASTA" REALIZA-SE COM
GRANDE SUCESSO EM TODO O PAÍS**

A indicação do CNG-FASUBRA de, nesta semana, investirmos na intensificação de nossa greve, criando as condições de darmos visibilidade a ela, como resposta ao desrespeito com que o MEC vem tratando nosso movimento, foi correta. A grande maioria de nossas entidades respondeu positivamente, com participação efetiva no "DIA DO BASTA" e também construindo ações que mantiveram o fôlego da

greve. Em que pese o MEC se manter numa postura truculenta, não é mais possível deixar de reconhecer o caos que está instalado nas universidades, e a sua responsabilidade nisto. É, sem dúvida, uma demonstração de que a solução do impasse criado pela insensibilidade do governo em tratar nossa greve, passa por estabelecer imediatamente um canal de negociação.

INFORMES NACIONAIS

REUNIÃO COM ANDIFES

O CNG-Fasubra reuniu-se com presidente da andifes, Proº Emidio Cantidio, hoje (26/07), às 10:00 horas. estiveram presentes, pela FASUBRA Fernando maranhão, Marcia Abreu, Agnaldo Fernandes, Neuza Luzia e Ulisses. Nesta conversa, reafirmamos nossas posições em relação à greve e as nossas reivindicações; Manifestamos nossa preocupação com a manutenção da política do MEC de não discutir e nem negociar, e que, com a continuidade desta posição, o governo será o causador e responsável pelo acirramento dos ânimos. Dissemos, de forma enfática, que este "acirramento de ânimos", fatalmente recairia sobre os reitores e que estes teriam que arcar com os ônus. Afirmamos que nossa categoria já demonstrou a sua capacidade de mobilização, poder de enfrentamento e disposição de luta e cobramos ainda mais empenho da Andifes e reitores na pressão junto ao MEC.

O presidente da Andifes, respondendo ao CNG-Fasubra, disse que é importante que o movimento tenha resposta concreta por parte do MEC/Governo, que tem acompanhado as discussões e que já tentou dialogar com o ministro da educação, tendo sempre a resposta da não disposição do governo em negociar. Falou que tinha conhecimento de que é intenção do ministério da educação apresentar o que está sendo elaborado na próxima audiência com o CNG-Fasubra. Disse desconhecer o teor desta possível proposta e que estaria nos recebendo em Santa Maria-RS, no próximo dia 28/07, quando o

pleno estará reunido para discutir, entre outros temas, a questão da greve.

Durante a reunião, perguntamos ao Profº Emídio, sobre a quanto anda a discussão sobre o novo regime de emprego, se a Andifes já tinha alguma proposta e se ela seria discutida em Santa Maria. respondendo-nos, afirmou o presidente da Andifes, que estaria em pauta uma minuta preparada pelo MEC para conhecimento e discussão preliminar. Salientamos que nossa participação nesse GT-MEC está suspensa por decisão do CNG-Fasubra, que entendeu que o MEC tentava confundir a opinião pública e nossa base tentando caracterizar estes "diálogos como se fosse negociação, o que, de fato, não era e por estarmos em greve, querendo discutir nossa pauta".

Por fim, solicitamos que fosse ativada a comissão de recursos humanos a fim de que posamos discutir, entre outras coisas, a proposta, apresentada pela Andifes, sobre o plano de saúde e a política de capacitação para os técnicos-administrativos. foi-nos reafirmada a disposição e interesse da Andifes em discutir estes temas conjuntamente com a Fasubra. finalmente, lembramos ao Profº Emidio a necessidade de já estarmos organizando esforços conjuntos a fim de que agilizemos os processos de pagamento dos precatórios previstos no orçamento deste ano, sob pena de ocorrer mais uma vez o que já virou costume nos governos de FHC: escandalosos atrasos nos pagamentos dos precatórios.

V REUNIÃO DE COORDENADORES DE GRUPOS DE TRABALHO SOBRE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA DAS ENTIDADES NACIONAIS

DIA: 14/07/2000

PRESENTES: Cleber da Silva Rocha (FENAJUFE), Fernando Molinos (ANDES-SN) Maria Madalena Teodora (FENAFISP), Augusto Rodrigues (FASUBRA), José Pedro (ASSUFISM/RS), Dalenilde Coqueiro (SINT-UFG/FASUBRA), Aroldo Soares (FASUBRA).

PAUTA:

- 1- Encontro Nacional Unificado no Rio de Janeiro (Continuação da discussão);
- 2- Marcha dos Excluídos e sua relação com a programação a definir concomitantemente com o Calendário da CNESF;
- 3- Plenária dos SPF's;
- 4- Elaboração de propostas;
- 5- Outros Assuntos

DESENVOLVIMENTO:**APRESENTAÇÃO:**

A reunião foi aberta por Cleber, com uma exposição sobre os esforços que vem sendo realizados no sentido de articular, no interior da CNESF, o movimento em defesa dos interesses dos Aposentados dos Serviços Públicos que, reconhecidamente, vem sofrendo forte ataque por parte do Governo federal.

Caracterizou-se a dificuldade de encontrar uma forma de organização interna desse segmento que não desse margem a qualquer entendimento divisionista, sobretudo no momento em que criam-se, no interior das Centrais, Sindicatos de Aposentados e que manifestações favoráveis a um Sindicato dos Servidores Públicos Federais Aposentados chegam a ser verbalizadas em reuniões de entidades, como as referidas por ocasião da última Reunião do MOSAP.

Outra preocupação aventada foi a de que, embora no momento, sejam os aposentados os mais atingidos, o que se observa é um ataque frontal aos direitos e regras de Aposentadorias, o que tem haver com os atuais servidores ativos, futuros aposentados. Isto, evidentemente, define que a luta é de todos não cabendo assim qualquer tipo de separação.

Constatou-se, todavia, que os mais mobilizados em torno dessa questão são os aposentados, que tem feito esforços para trazer os problemas a discussão, garantindo espaços de defesa na luta que o movimento dos SPF's trava com o Governo.

No contexto do processo de Reformas Constitucionais, e posteriormente a ele, o Governo, através de mecanismos infraconstitucionais, tem avançado no desmonte da Previdência Pública, além de anunciar e impor diferenciações no trato salarial, numa evidente intenção de quebrar o princípio da paridade entre ativos e aposentados.

Este quadro ficou mais explícito por ocasião da Greve Nacional Unificada dos SPF's, quando na audiência com o CNUG o Ministro do MPOG reafirmou a política de discriminação em relação aos aposentados.

Tal situação foi decisiva para que os Servidores Aposentados que acompanhavam o processo em Brasília, resolvessem discutir a questão, convocando reunião da qual participaram mais de 90 servidores de várias Entidades Nacionais que compõem a CNESF.

Na ocasião constitui-se uma Coordenação que teve por tarefa fazer a mediação desses interesses junto ao CNUG, levantando-se, também a perspectiva de realizar o I Congresso Nacional de Aposentados e Pensionistas do Serviço Público Federal, apontando sua realização para o Rio de Janeiro.

Desde então, em continuidade a essa definição, a Coordenação assim constituída passou a articular-se com o CNUG e posteriormente, com a suspensão da Greve dos SPF's, com a CNESF. De outra parte, deu-se prosseguimento a realização de Reuniões, na perspectiva de trabalhar a iniciativa junto a outras entidades dos Servidores.

No decorrer desse trabalho, constituíram-se outros entendimentos em relação a essa iniciativa, de modo a preservar o fórum deliberativo da CNESF, a unidade entre ativos e aposentados e o acompanhamento do Calendário de Lutas do Movimento, aprovados nas Plenárias dos SPF, balizados pelo Calendário da CUT Nacional.

DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**a) CONSTITUIÇÃO DE UM GT**

Com base nesses elementos recuperou-se a idéia que já vinha sendo construída nas reuniões anteriores, que o melhor a ser feito era propor à CNESF, a organização, em seu interior, de um GT (Grupo de Trabalho) SOBRE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA. Tal GT deveria reunir a representação das Coordenações representativas das

diferentes Entidades Nacionais da CNESF, que em seu âmbito já estão organizadas em relação ao tema, sob diferentes formas e designações.

Esse GT, sem caráter deliberativo, teria por função discutir, analisar, pensar e propor formas de luta à consideração da CNESF, funcionando como um fórum assessor e articulador em torno dos temas relacionados à previdência social e aos assuntos de aposentadoria, envolvendo também as temáticas de saúde e assistência social.

Através de Reuniões sistemáticas o GT manteria constante o trabalho de acompanhamento desses temas, facilitando, também, a troca de informações entre as Entidades.

b) I ENCONTRO NACIONAL DOS SPF's SOBRE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA.

A intenção de realizar esse evento já havia sido encaminhada para consideração da CNESF que, em uma de suas reuniões, indicou dois companheiros para elaborar um documento a ser submetido à discussão em cada Entidade Nacional.

A princípio, pensou-se na possibilidade de desenvolver o que segue:

PROGRAMAÇÃO:

Data - 7 a 9 de setembro de 2000.

Local - Rio de Janeiro.

Sede - A definir.

Temas a serem tratados - Elições Municipais, Dívida Externa, Reformas Infraconstitucionais, Questão Salarial e Participação de Servidores Aposentados e da Ativa na Luta pelos Direitos de Aposentadoria.

Atividades - O Encontro envolverá a realização de conferências, painéis e grupos de discussão. Os convidados conferencistas e componentes de mesas dos painéis sobre os temas serão indicados pelas Entidades Nacionais.

Participantes - Deverá ser definido um número de vagas para cada Entidade Nacional, de modo a garantir a viabilidade de realização dos grupos de discussão.

Caráter - O Encontro não terá caráter deliberativo, devendo os encaminhamentos dele resultantes serem submetidos aos fóruns de cada Entidade para posterior apreciação da Plenária dos SPF's.

Ato Público - Pretende-se que os participantes do Encontro integrem-se às manifestações que marcarão as atividades do Grito dos Excluídos. Para tanto, buscar-se-á articulação com a Coordenação desse Ato, com a CUT, outras Entidades Sindicais e Movimentos Sociais Organizados.

c) PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima Reunião ficou agendada para o dia 27.07 às 17h30min na CNESF.

INFORMES DE BASE

SINTUFPA

"DIA 25/03, OS PORTÕES DA UFPA AMANHECERAM FECHADOS"

Tal como foi deliberado na Assembléia dos servidores no dia 20/07, fechamos os portões da UFPA nesta terça-feira até às 10:00 horas, quando abrimos um dos portões e fomos participar do DIA DO BASTA. Houve pouco problema,

apenas com os bancos, empresas privadas e alguns pesquisadores que insistem em dizer que suas atividades não tem nada a ver com a UFPA.

À tarde, a Polícia Federal quebrou todos os cadeados dos portões.

Foi o açaí da greve, pois já prevendo que iriam tentar pular os portões e que a Polícia Federal abriria os cadeados, o comando:

- espalhou muito caroço de açaí nas entradas, para dificultar quem pretendesse furar o bloqueio da greve;
- passou graxa em cima dos portões baixos;

SINTEMA

"Dia 25/07, foi realizada Assembléia Geral da categoria, tendo a mesma, após avaliação do conteúdo das audiências com o MOG e MEC, definido pela manutenção da greve, aguardando fatos novos e avaliação do CNG para deliberar sobre novos encaminhamentos. O reitor Othon Bastos esteve presente e, mais uma vez, manifestou seu apoio pessoal, assim como da administração da UFMA ao movimento grevista dos técnico-administrativos.

DIA DO BASTA - Após o encerramento da Assembléia, foi realizado Ato Público, no campus da UFMA, em

ASSUFMS

- 1- AG realizada dia 25/07 reafirmou, por aclamação, a continuidade da greve.
- 2- No dia do Basta, uma delegação da ASSUFMS, juntamente com demais trabalhadores, estudantes e movimento popular, participou da MARCHA DO SEM, em Porto Alegre (esta é uma atividade que nós, gaúchos, realizamos há cinco anos, e a cada edição o número cresce e a repercussão é bastante significativa).
- 3- Novas AG's estão marcadas para os dias 27/07, às 08h30min., no Gulerpe e 02/08, às 14 horas, no auditório do CCSH. Neste dia 02 estava agendada uma reunião dos aposentados, no mesmo horário e local. Na Assembléia de 25/07, a plenária deliberou por marcar a Assembléia de Greve no mesmo horário e local como forma de demonstrar, simbolicamente, a unidade dos trabalhadores na ativa e aposentados já

- pendurou vários balões pretos, com trigo dentro, na entrada do portão mais movimentado;

A vitória do ato foi porque a imprensa fez a cobertura da ação de hoje, na Globo Local e haverá uma entrevista com um membro do comando de greve.

Amanhã, já está marcado o fechamento da reitoria. E esperamos sintonia nacional com este ato, em virtude da reunião da ANDIFES. E, logo após, às 9h30min, faremos Assembléia Geral.

frente aos prédios Castelão e da agência da CEF, com grande participação da categoria e de outras entidades do movimento sindical, popular e de partidos políticos.

No período de 26/07 a 01/08, estará sendo sediado na UFMA, o XXIII ENEF - Encontro Nacional dos Estudantes de Farmácia. Já mantivemos contato com a Coordenação e estaremos inserindo a greve nas IFES durante as discussões que ocorrerão, já estando programados uma passeata e um ato público conjunto para o dia 28/07.

que a luta é a mesma. Está na pauta a discussão sobre a formação do Fórum dos Aposentados de Santa Maria em contraposição ao Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas.

4- Está confirmada audiência do CLG-ASSUFMS e CNG-FASUBRA com o pleno da ANDIFES na sexta-feira, 28/07, às 10 horas, na sala dos Conselhos. O CLG entende como importante a presença da FASUBRA na audiência.

5- Durante a audiência, pretendemos fazer uma "recepção" aos reitores das Universidades que virão para a reunião da ANDIFES. A SEDUFMS estará presente na atividade.

6- O Secretário da SESu estará em Santa Maria no dia 27/07, às 9h30min., no Gabinete do Reitor. O reitor se comprometeu em viabilizar uma audiência

com o referido secretário Figueiredo. O CLG solicita, se possível, a presença da FASUBRA

SINET-UFU

"O Sinet-UFU realizou AG no dia 25/07/00, às 14 hs, no Campus da Educação Física e contou com a presença de aproximadamente 142 participantes. Após os informes e avaliação, a AG deliberou pela continuidade da greve. O CLG informa que a 3ª parcela do fundo de greve foi depositada no dia 14/07, com

SINTUR-RJ

"Técnicos-Administrativos das Universidades Federais do Rio de Janeiro, em mais um ato conjunto, interditaram as "cabines de bloqueio" do pedágio localizado no acesso da Rodovia Presidente Dutra à BR 465 (Antiga Rio/São Paulo), próximo à UFRRJ (Seropédica) e liberaram o

ASSUFBA

"Mais de 350 servidores da UFBA lotaram o auditório da Faculdade de Arquitetura, numa Assembléia de Greve, que contou com a presença de vários parlamentares da oposição solidários à causa da categoria, em luta pela reposição das perdas salariais em decorrência do congelamento que dura mais de cinco anos, em defesa da qualidade dos serviços públicos e do ensino público e gratuito.

Na ocasião, foram relatadas as últimas atividades coordenadas pela ASSUFBA - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA. Durante a Semana de Formação, promovida pela Divisão de Seleção da UFBA foram distribuídos panfletos, esclarecendo as razões da greve dos servidores e o que o movimento tem a ver com os vestibulandos. Outra ação de impacto foi a presença do Comando Local de Greve na abertura do VII Congresso da ABRALIC - Associação Brasileira de Literatura Comparada que acontece até a próxima sexta-feira no PAF. Entre professores e estudantes universitários daqui

também neste dia."

envio de respectivo comprovante. Mesmo assim, o SINET-UFU aparece como devedor nos informes da Fasubra. Neste sentido, o CLG solicita que seja retirado o nome deste sindicato da lista dos devedores.

A Próxima AG será realizada em 27/07/00, às 14 hs, no campus da Educação Física."

trânsito pela passagem da direita (sem cobrança), durante 1h e 30 min.

O protesto foi recebido com muito agrado por todos que ali passavam, bem como pelas comunidades circunvizinhas, uma vez que o referido pedágio foi considerado ilegal pelo TCU."

e de outros estados, lemos um manifesto saudando os congressistas e lembrando a capital importância da nossa Universidade abrigar um evento desse porte e, mais: para que isso possa continuar a ocorrer no futuro, é necessário que a luta em defesa da Universidade seja vitoriosa, o que só vai ocorrer se for freada a tempo a política privatista de FHC de sucatear o sistema educacional brasileiro, levando as instituições de ensino superior à inanição.

Segundo o Comando de Greve Local, nos últimos dias foi feita uma vistoria em todas as unidades da UFBA para se apurar quantos servidores (chefes, TA, efetivos e terceirizados) estão furando a greve. O quadro mantém-se praticamente inalterado e o índice de adesão é bastante significativo.

Portanto, a AG decidiu manter a greve, pois a luta continua!

Ontem (25/07), no Dia do Basta, ASSUFBA, CUT, UNE, grevistas das universidades estaduais e os demais

integrantes do Fórum Nacional de Luta se uniram em passeata, saindo da praça do Shopping Iguatemi até a sede do jornal A

SINTUF-MT

"Participação, no dia 25/07, do ato "Dia do Basta" e "Grito da Terra", que teve início às 14 horas, em frente ao Escritório de Furnas (Eletronorte), no trevo do Bairro Santa Rosa. Às 15 horas foi realizada passeata pela Isaac Póvoas até a Av. Getúlio Vargas, em frente ao Banco Bamerindus. Fechamos a Av. Isaac Póvoas, Joaquim Murtinho e, parcialmente, a Av. Getúlio Vargas. Participaram o MST, CPT, MAB, UFMT, CUT.

Amanhã (27/07/00), haverá Assembléia Unificada (DCE, ADUFMAT e SINTUF) no Centro Cultural às 08h30min, com proposta de arrastão.

Foi marcada Assembléia dos TA's para o dia 28/07, pela manhã. Foi

Tarde, atraindo a imprensa e causando grande repercussão nos noticiários, com nossa manifestação.

aprovada, na última AG, a entrega do "cheque convênio" somente no final das Assembléias.

A PM e os Bombeiros, aqui em Mato Grosso, estão aquartelados, em greve. A polícia civil entrou e saiu da greve, com possibilidade de retorno, caso não avancem as negociações.

O SINTUF ainda não recebeu o desconto do Fundo de Greve, o que ocorrerá no dia 05/08/00, quando será repassado para a FASUBRA.

A luta continua. Fora FHC e os Lalaus do Governo. Fora o FMI.

Negociação já."

SINTUFEJUF

"DIA DO BASTA - RESULTADO DO PLEBISCITO"

O Comando Local de Greve dos Servidores da UFJF apurou na tarde de hoje, 26/07, os votos do plebiscito realizado ontem como atividade do DIA DO BASTA. Ao todo, 606 pessoas participaram do plebiscito. Foram feitas duas perguntas.

1) Você votaria novamente em FHC?

Não - 96,03% dos votos (582)

Sim - 1,98% dos votos (12)

Branco - 1,49% dos votos (9)

Nulos - 0,50% dos votos (3)

2) Você votaria em candidatos do partido do Governo (PSDB)?

Não - 86,47% dos votos (524)

Sim - 8,91% dos votos (54)

Branco - 3,47% dos votos (21)

Nulos - 1,16% dos votos (7)

As urnas foram abertas na presença da Assembléia Jurídica do SINTUFEJUF e de um advogado do PSDB do Rio de Janeiro. Todos os votantes assinaram uma lista que

está arquivada no sindicato, assim como todas as cédulas. Toda a documentação do plebiscito está à disposição para consulta de qualquer pessoa da sociedade.

A manifestação do DIA DO BASTA organizada em Juiz de Fora pelos servidores da UFJF teve grande repercussão na mídia local e estadual. Nos concentramos no RU - Centro, a partir das 14 horas, e saímos em caminhada pela Rio Branco, principal avenida da cidade, até a Câmara Municipal. A CUT, PT, PC do B e Apes engrossaram o nosso movimento. Realizamos uma Assembléia Geral dos trabalhadores da UFJF nas escadarias da Câmara Municipal. Após a assembléia foi realizado o plebiscito, quem votava ganhava um adesivo do Sintufejuj, para os carros que tem os seguintes dizeres: Aposentado não faz greve. APOSENTADO VOTA. Votou? Reelegeu? Bem Fheito!! Tivemos grande apoio da população durante a realização do ato.

SIND-IFES/BH

Segunda-feira, 22 de julho, a assembléia realizada na Fafich contou com a presença de 194 pessoas, que votaram pela continuidade da Greve, com apenas uma abstenção.

No dia 25, houve a participação dos trabalhadores da UFMG no "Dia do Trabalhador Rural" e somente nós, como SPF's, juntamente com o MST e UBES. Mesmo

com pequena participação, tivemos cobertura da imprensa, em nível nacional. Avaliamos que não houve no nosso Estado o "Dia do Basta", não tendo isso sido encaminhado por nenhum fórum ou entidade que ali identificasse, principalmente o Fórum Unificado de Lutas em nível local.

NOTA DE REPÚDIO AOS FURA-GREVE (OU CARONEIROS DA GREVE, COMO QUEIRAM)

Nós, servidores técnico-administrativos da UFMG, em Greve há quase oitenta dias, vivemos um momento crucial do movimento, pois o Governo vem buscando, a todo custo, desgastar a categoria. Neste sentido, o Governo adotou uma tática da protelação da negociação, sinalizando apenas com propostas vazias e pouco objetivas.

É necessário intensificar nossas ações na Greve e, para isto, precisamos contar com o apoio de todos os servidores, incluindo aqueles que ainda não se compreenderam a razão do nosso movimento, ou mesmo não se sensibilizaram completamente com a sua própria situação, tendo em vista a nossa realidade atual. Não devemos e nem queremos forçar ninguém a participar do movimento, mas sentimos no dever de alertar e apelar para a consciência de cada um dos trabalhadores quanto à sua importância nesta luta. Mais do que uma necessidade é um dever de todos nós. E é dessa forma que poderemos nos fortalecer e conseguir uma rápida negociação com o governo.

Repudiamos veementemente aqueles servidores que se aproveitam do

momento de Greve para obter vantagens, a partir de acordos espúrios, com redução de jornada de trabalho durante a Greve, firmados à portas fechadas com as chefias e com as chefias e com quem não tem o menor compromisso com o nosso movimento. Há, ainda aqueles oportunistas que individualmente se aproveitam da Greve para não trabalhar, realizando atividades particulares. A participação objetiva beneficia não apenas aqueles que participam ativamente da luta, mas a toda uma categoria de servidores técnicos-administrativos das IFE's, sofrida e excluída.

Atitudes como estas não contribuem em nada para a coesão e o fortalecimento do nosso movimento e, ao contrário, apenas propicia uma maior divisão da categoria, o que interessa muito ao Governo.

Assim, se você, após todos estes dias, pensar ter todos os motivos, pessoais ou não, para não estar lutando conosco solidariamente, a posição mais coerente é a de assumir integralmente as suas obrigações com o trabalho.

ASUFPEL

O CLG manteve hoje, reunião com o Secretário Executivo do MEC, Sr. Luciano Patrício, e na presença do Assessor Valente e da administração da UFPel.

Ao Secretário foi entregue documento que se encontra em anexo.

O caráter da nossa conversa foi a de apelar por negociações com o CNG-FASUBRA.

Na audiência a conversa esteve na linha do documento, questionando o Secretário sobre qual a relação que o MEC propunha para os trabalhadores das universidades, dado que não negocia em greve, não negocia fora da greve, assume compromissos e não cumpre etc, etc. O Secretário respondeu que recebeu o CNG em audiência oficial, como Ministro

interino e que tem dialogado. Que o termo negociação não é adequado visto estarmos sob regime estatutário o que implica em adesão e não numa relação bilateral; que o MEC pretende fazer melhorias para os "não docentes" e isso não se vincula a qualquer reivindicação, mas sim a uma política de preservação do "capital humano" existente nas universidades. A solução deve ser implantada o mais rápido possível, desde que não haja greve. Para o governo, se este apresentar qualquer solução durante a greve isso será alardeado como vitória do movimento e que isso seria a capitulação do governo, o que não é admitido pelo Ministro. Ante esta posição afirmamos que era necessário buscar alternativas de diálogo que superassem os impasses atuais. O Secretário afirmou uma proposta do MEC será tomado pelo movimento como uma vitória, como o CNG Fasubra o fez quando atribui o fato de ter sido recebido por ele como resultado direto da pressão da greve. Disse que a resposta em longo prazo para as questões em pauta serão dadas pelo projeto de autonomia, que trará maior poder para os reitores resolverem diversas questões.

Questionado sobre a questão de confiança do movimento no MEC, dado o rompimento de compromisso assumido ao final da greve de 1998, o Secretário afirmou que em nenhum outro momento se esteve tão perto de haver uma concessão remuneratória para esse segmento (nós). Que existem 3 alternativas em estudo, cada uma com sua implicação financeira sobre as quais o MEC deve abrir negociações com a área econômica do governo.

Ao questionamento da razão que teria levado o MEC a assumir compromisso em 1998 e não ter cumprido foi respondido que o MEC não tinha assumido compromisso e que a proposta de rehierarquização não estava acordada e que o MEC não tinha acordo sobre a formulação apresentada pela FASUBRA para a questão.

Por fim, o CLG afirmou a necessidade de ter proposta do MEC para que a greve tenha uma solução.

.....
Hoje, realizamos AG com votação unânime pela continuidade da greve.

Amanhã haverá AG seguida de ato público no local onde serão inauguradas obras na UFPel pelo Secretário Patrício.

CLG-ASUFPEL

Pelotas, 26 de Julho de 2000.

Exmo. Sr.
Luciano Oliva Patrício
MD. Secretário Executivo do MEC
Brasília - DF

Senhor Secretário

Temos afirmado que a greve dos servidores das universidades federais poderia não ter acontecido, tivéssemos nós a possibilidade de dialogar com o Governo e com o MEC.

Não tem sido assim e devemos afirmar que lamentamos profundamente por tal fato. Lamentamos, pois nos consideramos responsáveis pela prestação de serviços públicos indispensáveis à comunidade e, interromper qualquer

serviço, não nos agrada pois fere princípios que temos tentado cultivar entre os servidores públicos através de nossos sindicatos.

A falta de diálogo com o MEC, do nosso ponto de vista, não traz benefícios a qualquer das partes envolvidas: sejam o governo, os servidores ou a população.

Temos tido dificuldades para compreender qual a relação que o Ministério da Educação deseja manter com os que trabalham nas instituições federais de ensino. Nossas pautas não têm sido negociadas; esta falta de negociação tem nos obrigado a apelar para movimentos paretistas; durante esses movimentos o MEC tem dito que somente negocia se o movimento for encerrado; encerrado o

movimento, como aconteceu em 1998, o MEC assumiu o compromisso de, em 60 dias, iniciar negociações efetivas com a FASUBRA, o que, de fato, não ocorreu; pela falta de tal negociação e há mais de 5 anos sem qualquer reposição das perdas salariais, voltamos à greve; neste momento estamos ouvindo do MEC a mesma posição de 1998: não negocia em greve.

Para nós fica uma pergunta sem resposta: em que circunstâncias o MEC efetivamente se dispõe a negociar?

Em qualquer país com relações de trabalho civilizadas, nossas reivindicações seriam consideradas elementares e necessárias para sustentar políticas públicas comprometidas com o bem-estar permanente da população: reivindicamos uma relação de trabalho negociada e estável onde tenham definidas a carreira, a capacitação permanente - indispensáveis para a prestação continuada e qualificada de serviços públicos, a preservação do poder de compra dos vencimentos ante eventual inflação e recursos que garantam a expansão e a melhoria dos serviços.

Qual a relação que o MEC propõe?

Entendemos indispensável que o diálogo se instale. Entendemos indispensável, também, que a história de dificuldades ocorrida em passado recente seja provocadora de ato de boa vontade do MEC no sentido de efetivamente dialogar e superar o impasse que persiste.

Para nós uma das evidências maiores de valorização dos servidores da IFES, sejam eles docentes ou técnico-administrativos, é a manutenção de um diálogo permanente que fortaleça as relações de trabalho e os compromissos com a população.

Na expectativa de que V. Excia. estabeleça, de imediato, negociação com o Comando Nacional de Greve da FASUBRA, buscando alternativas que permitam o retorno à normalidade, despedimo-nos

Atenciosamente,

Paulo Toríbio Fernandes Rocha
Pelo Comando Local de Greve dos
Servidores Técnico-Administrativos da UFPel

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
26/7	Reunião c/ ANDIFES
27 e 28/7	Reunião do Pleno da ANDIFES - Santa Maria/RS
29/7	Reedição da MP 2048-26/00
02/08	Audiência da Fasubra com o Ministro da Educação
04/08	Plenária da Fasubra
05/08	Plenária dos SPF's
10/08	Marcha das MARGARIDAS
02 a 07/09	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>